

- Análises da Rede de Distribuição Fevereiro/2015

Em cumprimento ao decreto 5440, apresenta-se a média mensal dos parâmetros básicos de qualidade seguido por sua unidade de medida.

Estes resultados são de amostras coletadas em pontos estratégicos da cidade, divididos entre a Estação Central e os Sistemas Isolados (Zantão, Santa Luzia, Limeira, Volta Grande, Ribeirão do Mafra, Dom Joaquim e Bateas).

Análises Físico-Químicas

Parâmetro	Unidade	Limite	Nº análises exigidas	Nº análises realizadas	FEVEREIRO
Turbidez	NTU	5,0	148	148	1,14
Cor	mg PtCo/L	15	86	148	9,3
pH		6,0 a 9,5	-	148	6,84
Fluoreto	mg/L	1,0	-	117	0,65
Cloro livre	mg/L	0,2 a 2,0	148	65	0,65

Análises Microbiológicas

Parâmetro	Limite	Nº análises exigidas	Nº análises realizadas	FEVEREIRO
Coliformes totais	Ausência em 95% das análises realizadas	148	148	99,36 %

Interpretação dos parâmetros

Turbidez: Mede a resistência da água à passagem de luz, sendo uma consequência natural do material em suspensão.

Cor: É resultando da presença de materiais dissolvidos na água.

pH: Expressa o equilíbrio entre os íons(H⁺) e (OH⁻) que apresentam variação de 0 a 14, com valor neutro igual a 7. Águas com pH menor que 7 são consideradas ácidas e com pH maiores que 7 básicas.

Cloro: É fundamental na água de abastecimento público, servindo como agente desinfetante.

Flúor: Na forma de fluoreto, é adicionado na água para auxiliar na prevenção da cárie dentária.

Coliformes totais: Microorganismos indicadores de contaminação.

- Análises da Rede de Distribuição por Sistema de Tratamento

Médias Por Sistema De Tratamento	Turbidez	Cor	pH	Fluoreto	Cloro	C. Totais	C. Fecais
Centro	1,30	9,8	7,03	0,55	0,49	0	0
Limeira	1,66	10,2	6,47	0,85	0,00	0	0
Volta Grande	0,82	8,0	6,63	0,73	1,01	0	0
Bateas	1,77	9,7	6,93	0,74	0,46	0	0
Dom Joaquim	1,09	9,9	6,74	0,69	0,44	1	0
Ribeirão do Mafra	0,33	7,9	6,78	0,81	0,88	0	0
Santa Luzia	0,98	8,6	6,80	0,57	1,07	0	0
Zantão	0,40	7,5	6,59	0,78	0,82	0	0